

ENTEROCOCOS RESISTENTES A VANCOMICINA (VRE): LINHAGENS GENÉTICAS CIRCULANTES APÓS SURTO OCORRIDO EM 1998.

Sacramento GA¹, Lima CJM², Zanella CR².

Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Brasil¹; Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP² – e-mail: ags139@yahoo.com.br

O primeiro surto por VRE no Brasil ocorreu em 1998 em um hospital terciário da cidade de São Paulo. Neste, 50 cepas foram isoladas de infecção e caracterizadas pelo PFGE. *E. faecalis* foram classificados em 5 tipos moleculares (A1-8,B,C,D,E) e *E. faecium* em 3(M,N,O). Desde a ocorrência do surto o isolamento de VRE manteve-se contínuo no decorrer do tempo. Este estudo teve como objetivo dar seqüência ao monitoramento dos tipos genéticos de VRE circulantes no hospital, durante o período de 1999-2008. Foram analisadas 69 cepas isoladas de sangue (27/39%), urina (23/33%) e líquidos cavitários (19/28%). Entre as 69 cepas identificadas, 49(71%) eram *E. faecalis* e 20(29%) *E. faecium*. De 1999 a 2005, o *E. faecalis* foi a espécie de maior freqüência (97%) e a partir de 2005 observou-se uma inversão de espécie, passando o *E. faecium* a ser mais freqüentemente identificado a partir de 2006, representando 53%. A tipagem molecular identificou três dos cinco padrões genéticos anteriormente caracterizados entre as cepas de *E. faecalis* isoladas neste período, o tipo A, B e D. Entre as cepas do tipo A, novos subtipos foram caracterizados (A9-15), entretanto o subtipo A8, caracterizado durante o surto, foi o de maior freqüência, representado por 41% das cepas de *E. faecalis*. Um novo tipo genético foi caracterizado entre as cepas de *E. faecium*, o tipo P, representado por 7 subtipos. Portanto, podemos concluir que o tipo genético A (*E. faecalis*) continua circulando no hospital e que o subtipo A8, no momento, é o mais freqüente se sobrepondo ao subtipo A1 que predominou durante o surto. Entretanto, estes dois subtipos demonstram alta similaridade genética (90%), indicando a ocorrência da disseminação entre pacientes através de uma fonte comum. Diferentemente do dado encontrado entre as cepas de *E. faecium* em que se caracterizou um novo tipo genético circulante.